

Um breve histórico da EMC

As origens da Escola de Medicina e Cirurgia remetem à fundação da Faculdade de Medicina Homeopática do Rio de Janeiro, caracterizando-a como o marco inicial da segunda escola médica do Rio de Janeiro e a quarta do país. Porém, teve uma breve existência. A faculdade, segundo seus estatutos, datados de 22 de março de 1912, tinha como fim formar médicos e farmacêuticos que desejassem professar a homeopatia. Os médicos diplomados por qualquer faculdade de medicina alopática regular do Brasil podiam adquirir diploma de médico pela Faculdade de Medicina Homeopática mediante exames de habilitação nas cadeiras de patologia e terapêutica gerais, matéria médica, terapêutica, farmacologia e clínicas. O ensino da medicina homeopática se dava em conjunto e comparativamente com a medicina alopática.

A Faculdade de Medicina Homeopática do Rio de Janeiro foi desativada em poucos meses, no mesmo ano de sua fundação (1912), em virtude de dissidências dentro do IHB. Apesar disso, alguns membros do Instituto resolveram organizar outra instituição, denominada Faculdade Hahnemanniana – proposta apresentada por Licínio Athanásio Cardoso, que foi aprovada pelo IHB e ele eleito diretor, com a aprovação dos estatutos da nova faculdade em 02 de dezembro de 1912. O novo estabelecimento, situado na Praça Tiradentes nº 52, oferecia dois cursos nos moldes da extinta Faculdade de Medicina Homeopática. Dessa forma, em 1914, foi emitido o primeiro diploma da faculdade, conferido a um farmacêutico que já havia cursado algumas disciplinas na faculdade extinta.

Em 07 de dezembro de 1948, a Escola desvinculou-se do Instituto Hahnemanniano e se organizou como sociedade civil, com a denominação de Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, cujos sócios eram exclusivamente seus próprios docentes.

Em 1954, a Escola passou a ser um estabelecimento de ensino subvencionado pelo Governo Federal, mantendo em seu currículo a obrigatoriedade das disciplinas de Clínica Homeopática, Matéria Médica Homeopática e Terapêutica da Clínica Homeopática. Três anos mais tarde, em 1957, foi incorporada ao Sistema Federal de Ensino subordinando-se ao Ministério da Educação e Cultura (Decreto nº 3.271, de 30/09/1957), época em que foi transformada em unidade de ensino de medicina alopática, oferecendo cadeiras de homeopatia em caráter optativo.

Em 1959, a Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, na gestão de Fioravanti di Piero, então diretor e interventor no período de federalização, estabeleceu um convênio com a Fundação Gaffrée e Guinle, presidida pelo grande empreendedor e filantropo Guilherme Guinle, para utilização de parte das instalações do seu hospital de mesmo nome da Fundação para o ensino prático dos estudantes nos ambulatórios e enfermarias.

Em 1965, a Escola passou à categoria de Fundação pela Lei 4.730 de 1965, o que facilitou a incorporação ao seu patrimônio do Hospital Gaffrée e

Guinle, que fora desapropriado em 23 de dezembro de 1963, por força do Decreto nº 53.335. Em 20 de agosto de 1969, por meio do Decreto 773, as escolas isoladas do Rio de Janeiro, incluindo a Escola de Medicina e Cirurgia, foram agregadas à Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG. Em 1975, com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, foi alterada a nomenclatura de FEFIEG para FEFIERJ (Federação de Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro).

A 5 de junho de 1979, com a criação da Universidade do Rio de Janeiro – UNI-RIO, a Escola de Medicina e Cirurgia passou a ser denominada Curso de Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Rio de Janeiro. Entretanto, com a reestruturação da UNIRIO, em 1988, voltou a se chamar Escola de Medicina e Cirurgia, fazendo parte do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, pelo Decreto-Lei 6.555, denominação que permanece até os dias de hoje. Em 2003, a UNIRIO mudou seu nome para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Até o primeiro semestre de 2012, mais de 10.000 médicos se formaram pela Escola de Medicina e Cirurgia. Sua sede atual está localizada no prédio da Decania do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, situada na Rua Silva Ramos 32, no campus do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

Trecho adaptado do Livro: História da Escola de Medicina e Cirurgia do RJ de Maurício Ribeiro Borges